

## ● NA VILA VALQUEIRE

# Morto após festa

## Jovem foi agredido e baleado durante confusão

**A** Polícia Civil investiga o assassinato de Allyson Andrade de Almeida, de 24 anos, que morreu na madrugada de domingo, após ser baleado durante uma confusão. Segundo informações, ele estava com amigos em uma festa na Vila Valqueire.

Allyson estava acompanhado do amigo Fabio Lucca Ferreira de Souza, de 20 anos. Os dois teriam saído da Rua Quiririm, local da festa, e foram atacados a pauladas. A dupla chegou a ser levada para o Largo do Respeito, em Bento Ribeiro. Lá, a briga piorou.

Durante a confusão, um homem sacou uma arma e fez vários disparos. Um dos tiros atingiu Allyson, que chegou a ser levado para a UPA de Campinho. O estado de saúde do jovem era considerado grave e ele precisou ser transferido para o Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes, mas não resistiu.

Além de Allyson e Fabio, Lucas



REPRODUÇÃO

Allyson, de 24 anos, estava com amigo quando foi atacado

Flávio de Almeida Santos e Jonata Flávio de Almeida dos Santos, ambos de 24 anos, ficaram feridos e foram levados para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha.

A PM disse que foi acionada para uma ocorrência de tiros no local. Lá, soube da confusão e dos feridos. A Delegacia de Homicídios da Capital investiga o crime.

## ● PERTO DE LOCAL DE VOTAÇÃO

# Em estado grave

## Rapaz baleado em São Gonçalo segue internado

O homem baleado, domingo, na Estrada Santa Isabel, em São Gonçalo, segue em estado grave, segundo boletim do Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT), no Colubandê. Thiago Terra, de 24 anos, e Ana Lúcia, de 56, foram atingidos perto de um ponto de votação no bairro de Santa Isabel e deram entrada no HEAT.

Thiago foi baleado no pescoço e Ana Lúcia foi atingida nas costas. Em nota divulgada ontem, o hospital informou que ela já teve alta.

Em entrevista ao *Bom Dia Rio*,

da TV Globo, Ana Lúcia falou que os tiros foram disparados por policiais. “Nós estávamos no tumulto, no negócio de votação, aí vieram os policiais e começaram a dar tiro. Pegou no menino aqui no pescoço e pegou em mim”, afirmou.

Primo de Thiago, Vinícius Diniz também falou ao *Bom Dia Rio* e culpou os policiais militares pelos disparos. “Estava com a movimentação normal de eleição, as pessoas votando e, de repente, um grupo de policiais foi abordar uma pessoa, deu tiro para o alto, cinco

tiros de fuzil para o alto. O Thiago começou a argumentar com policial de forma pacífica, ele estava sem camisa, sem demonstrar qualquer tipo de reação, qualquer tipo de perigo ao policial e, a partir daí, ele simplesmente pegou a pistola e deu dois tiros”, disse Vinícius.

A PM informou que policiais do 7º BPM (São Gonçalo) estavam em deslocamento pela Estrada Santa Isabel quando foram atacados por tiros na altura da comunidade da Cafuca. O caso foi para a 75ª DP (Rio do Ouro).

## ● LOTADO NO BATALHÃO DE CHOQUE

DIVULGAÇÃO



David tinha 36 anos e estava na Polícia Militar desde 2008

# PM é assassinado na Baixada

## Corpo do policial foi encontrado com marcas de tiros em Caxias

Um policial militar foi encontrado morto, na noite de domingo, na Avenida Leonel de Moura Brizola, antiga Avenida Presidente Kennedy, em Duque de Caxias, Baixada Fluminense. O corpo de David da Silva Santos foi localizado por equipes do 39º BPM (Belford Roxo).

Os PMs realizavam um patrulhamento no local quando viram uma pessoa caída na via. A princípio, parecia que se tratava de uma vítima de atropelamento, mas o corpo do poli-

cial estava com marcas de tiros.

David tinha 36 anos, era lotado no Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) e estava na corporação desde 2008. Ele deixa um filho.

A Polícia Militar lamentou a morte do policial e informou que ainda não há informações sobre o sepultamento.

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) foi acionada para investigar o caso. A perícia foi realizada e diligências estão sendo feitas.

## RAPIDINHA...

## Tiroteio paralisa o VLT

• Moradores relataram muitos tiros na região do Morro da Providência, na Gamboa, ontem de manhã. De acordo com a Polícia Militar, bandidos armados atacaram equipes da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Por conta dos disparos, as linhas

2 e 3 do VLT tiveram que ser parcialmente paralisadas por volta das 8h30 e só voltaram a circular às 10h. Às 10h40, houve uma nova paralisação por conta dos tiros, dessa vez com as três linhas. O policiamento foi reforçado na região.